



MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOMORFOLÓGICO COMO BASES PARA PLANOS DE INTERPRETAÇÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS: PERSPECTIVAS PARA APLICAÇÃO AO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

Vanessa Costa Mucivuna ^{1,2}; Maria da Glória Motta Garcia ¹; Emmanuel Reynard ²

¹Programa de Pós-Graduação Geociências (Mineralogia e Petrologia) – IGc-USP

²Instituto de Geografia e Sustentabilidade, Géopolis, Universidade de Lausanne, CH-1015 Lausanne, Suíça

RESUMO: O Parque Nacional do Itatiaia (PNI) é a primeira unidade de conservação (UC) instituída no Brasil, em 1937 e localiza-se entre os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. A área possui relevância geológica associada a (i) rochas graníticas e gnáissicas de idade pré-cambriana, (ii) rochas alcalinas de idade meso-cenozoica, e (iii) depósitos inconsolidados de idade cenozoica, dentre a qual destaca-se o patrimônio geomorfológico relacionado à tafrogênese que formou os *horsts* da Serra do Mar e da Mantiqueira e o *gráben* do Paraíba do Sul. Devido à importância e potencial de divulgação científica, a tese de doutorado tem por objetivo elaborar uma proposta metodológica para confecção de planos de interpretação de sítios geológicos em áreas protegidas. O PNI foi selecionado para estudo devido ao caráter emblemático como primeira UC do Brasil e pela importância do patrimônio geológico, representado por exuberantes feições geomorfológicas. Além disso, pouca ou nenhuma informação sobre aspectos da geodiversidade é divulgada aos visitantes. As etapas iniciais do trabalho basearam-se em inventário e avaliação quantitativa do patrimônio geológico, com destaque ao patrimônio geomorfológico. O inventário foi realizado com base em (i) revisão bibliográfica, (ii) análise do plano de manejo e de pesquisas publicadas pelo PNI, (iii) revisão de materiais de divulgação turística, (iv) entrevista com especialistas, e (v) análise de materiais cartográficos, etapas que forneceram subsídios para selecionar os potenciais sítios geológicos. A partir desta lista, procedeu-se a etapa de trabalhos de campo para avaliar e selecionar estes locais com base em critérios preestabelecidos para os interesses científico, educativo e/ou turístico. Os locais foram descritos e caracterizados de acordo com sua relevância. Como o tipo de patrimônio predominante é o geomorfológico, fez-se necessário selecionar o método de avaliação quantitativa com base nos objetivos da tese, que foi feito a partir da análise dos métodos de avaliação qualitativa e quantitativa do patrimônio geomorfológico disponíveis na literatura. A seleção foi feita a partir de revisão bibliográfica de: (i) artigos publicados em inglês, (ii) pesquisas publicadas em revistas científicas, (iii) presença de pelo menos uma das palavras-chave no título: *geomorphological heritage*, *geomorphological site*, ou *geomorphosite*. 71 artigos foram analisados com base em (i) aspectos gerais, (ii) métodos de avaliação qualitativa, (iii) métodos de avaliação quantitativa. A investigação destes trabalhos permitiu categorizar as pesquisas publicadas na temática em: (i) aplicação de métodos anteriores, (ii) criação de novos métodos, (iii) aplicação de métodos anteriores combinados com novos métodos, (iv) comparação de métodos, (v) nenhum método descrito. A análise permitiu desenvolver um panorama geral dos artigos publicados até o momento e concluir que os métodos qualitativos precisam ser mais sistemáticos e claros em relação aos critérios utilizados na seleção dos geomorfossítios e os métodos quantitativos deveriam dedicar-se a diminuir a fragilidade associadas a critérios sobrepostos, imprecisos e não transparentes. Estes resultados serão utilizados como bases para selecionar o método de avaliação do patrimônio geomorfológico mais adequando à realidade do PNI.

PALAVRAS CHAVE: Avaliação quantitativa, Geoconservação, Inventário, Patrimônio Geomorfológico, Unidades de Conservação